


PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO		 PUC RIO
CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA		
FIL 2882 - 1CA	Tópicos de Filosofia da Cultura	
PERÍODO - 2025.1	CARGA HORÁRIA TOTAL: 45 HORAS	CRÉDITOS: 3
Horário Quintas-feiras 16h às 19h	PROF.: Luiz Camillo Osorio Sala 581L	

OBJETIVOS	<p>Estéticas da Desatenção; Política da Dispersão</p> <p>Em seu livro mais recente, <i>How We Look at Art and Performance Today (2024)</i>, Claire Bishop faz uma análise cuidadosa das alterações no registro da percepção e da produção artística contemporâneas, implementadas pelas novas tecnologias digitais. Sem apologia nem catastrofismo, a autora procura redefinir os termos e os critérios de análise crítica, de modo a abrir novas perspectivas de compreensão sobre os riscos e as potencialidades do mundo contemporâneo. Segundo Bishop, a arte contemporânea e nossos regimes estéticos “caminham junto com o desenvolvimento desigual da globalização e de inimagináveis transformações tecnológicas.” Seu ponto é “que os modos de ver atuais não são apenas dispersos e fragmentados, mas incessantemente híbridos: tanto presente como mediado, presencial e online, disperso e profundo, individual e coletivo – uma condição que foi intensificada pela pandemia de COVID-19”.</p> <p>Discutir a formação de uma atenção dispersiva e as maneiras como a produção artística trabalhou esta dispersão, será o objetivo das leituras e discussões deste curso. Neste sentido, faremos um recuo temporal, analisando o surgimento de uma percepção acelerada com o impressionismo e com a evolução das tecnologias de reprodução de imagens.</p> <p>Procuraremos discutir o modo como a aceleração do tempo foi se inserindo no fazer poético e nas formas de perceber o mundo. Segundo Jacques Rancière, “é uma multiplicidade de fenômenos coexistindo em um tempo sem hierarquia que o poeta deve dar uma expressão espiritual. O presente não é, entretanto, somente a unidade que faz coexistir em igualdade todos os fenômenos heterogêneos. Essa própria unidade é dividida. Se o presente é a coexistência dos tempos, é também sua não coincidência”.</p> <p>A arte procurava (e segue procurando) transformar e resistir à aceleração e à espetacularização da percepção reconfigurando nossos regimes estéticos, embaralhando modos de atenção e desatenção. Somos assim forçados a rever o que entendemos por experiência estética e como esta revisão atua sobre o pensamento crítico e as formas de atuação política da arte. O sensível – o que nos afeta e como estes afetos implicam nossa subjetividade – é um dos lugares mais</p>
------------------	--

	<p>tensionados do debate político contemporâneo. A partir dele sucumbimos e/ou reinventamo-nos. Sem respostas previamente construídas, procuraremos repensar nossas categorias estéticas e nossa atitude diante do modo como a arte e a realidade se formam e se transformam na atualidade. Serão seminários a partir de leituras previamente indicadas, contando com a participação crítica e reflexiva de todos os alun@s, inscrit@s e ouvintes.</p>
EMENTA	
AVALIAÇÃO	<p>Categoria Trabalho Final</p> <p>CATEGORIA 3</p>
BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL	<p>BENJAMIN, W. "A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica". Porto Alegre: L&PM Pocket, 2019.</p> <p>BISHOP, C. How we Look at Art and Performance Today. Londres: Verso, 2024.</p> <p>CRARY, J. Suspensões da percepção. SP: Cosac&Naify, 2010.</p> <p>RANCIÈRE, J. – Tempos modernos: arte, tempo, política, SP, n-1 edições, 2021</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<p>BUCK-MORSS, S. "Estética e Inestética: o ensaio sobre a obra de arte de Walter Benjamin reconsiderado" Travessia: Revista de Literatura, nº33, UFSC, ago-dez 1996, pag 11-41.</p> <p>CRARY, J. - "A visão que se desprende: Manet e o observador atento no fim do século XIX" in CHARNEY, L. Schwartz V. O cinema e a invenção da vida moderna. SP: Cosac&Naify, 2001 (pags 81-114).</p> <p>FLATLEY, J. Like Andy Warhol. Chicago: Univ. of Chicago Press, 2017.</p> <p>JOSELIT, D. "The Epistemology of Search", A/R/P/A Journal> Issue 02, The Search Engine> Critiques> The Epistemology of Search. Published 13 November 2014..</p>